# RELATÓRIO COMPLEMENTAR DE CARACTERIZAÇÃO DO EMPREENDIMENTO – (RCCE)

**Resíduos sólidos**

*\*Referência: Instrução Normativa nº. 12/2016*

Deverá ser observada rigorosamente a formatação deste formulário, não sendo permitida qualquer **inclusão, exclusão ou alteração de campos. Na hipótese de constatação de qualquer ação desta natureza, o requerimento será sumariamente indeferido, sem prejuízo das demais sanções cabíveis.**

|  |
| --- |
| **ÍNDICE** |
| 1. Declaração.
2. Supressão de Vegetação.
3. Descrição das Máquinas/ Equipamentos
4. Gerenciamento dos Resíduos Sólidos.
5. Emissões Atmosféricas e de Ruído.
6. Abastecimento de Água.
7. Geração e Tratamento de Efluentes.
8. Anotações e Informações Adicionais.
9. ANEXO – Cópia da licença ambiental válida para outras atividades que sejam realizadas no local (lavagem e/ou manutenção de veículos; unidades de abastecimento etc.), quando houver, conforme indicadas no requerimento e nesse RCCE.
 |

|  |
| --- |
| 1. **DECLARAÇÃO**
 |

Declaramos para os devidos fins serem verídicas as informações prestadas, sob pena de suspensão ou anulação dos efeitos dos atos do órgão ambiental e aplicação das demais sanções previstas na Lei, tanto em face do empreendedor quanto do Responsável Técnico que subscreve o presente Relatório.

Data: / /

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| *(assinatura)* |  | *(assinatura)* |
| **Responsável técnico** |  | **Representante Legal** |

**ATENÇÃO: Todas as páginas deste documento deverão ser assinadas/rubricadas. Não é necessário reconhecimento de firmas.**

|  |
| --- |
| 1. **supressão de vegetação**
 |
| * 1. **Há vegetação nativa no estágio inicial a ser suprimida na área de intervenção do empreendimento?**

⬜ Não.⬜ Sim. Nesse caso, anexar ao RCE: 1. Laudo de Fauna conforme Termo de Referência disponibilizado no site do Iema;
2. Laudo de Constatação ou Laudo de Vistoria Florestal, emitidos pelo IDAF, ficando as intervenções sujeitas à obtenção prévia da autorização pertinente para a realização da supressão;
3. Planta Ambiental da Situação Atual com sobreposição do layout de implantação do empreendimento (seja ele pontual ou linear);
 |
| Na ausência de Laudo do IDAF (letra b), além da exigência da planta de situação atual citada acima (letra c), apresentar também:1. Mapa, georreferenciado com grade de coordenadas UTM no Datum SIRGAS 2000, contendo a identificação (sobre imagem aérea) e delimitação das áreas previstas para supressão de vegetação nativa, especificando em legenda a quantificação (em m²) e a qualificação (fitofisionomia, estágio sucessional, distribuição, estrutura, espécies exóticas, ameaçadas de extinção, raras e endêmicas, se houver) e se está localizada em Área de Preservação Permanente – APP;
2. Discriminar e quantificar os indivíduos arbóreos nativos isolados solicitados ao corte;
 |
| OBS 1: Os procedimentos de licenciamento pela IN 12/2016 permitem apenas a supressão de vegetação nativa secundária no **estágio inicial** de regeneração ou corte de árvores nativas isoladas. *Demais situações devem ser licenciadas pelo procedimento ordinário.*OBS 2: Considera-se árvore nativa isolada: exemplares arbóreos de espécies nativas, desconectados de fragmentos florestais, e com diâmetro à altura do peito (DAP) igual ou superior a 15 (quinze) centímetros, localizados fora de fisionomias legalmente protegidas nos termos da Lei Federal nº 11.428, de 22 de dezembro de 2006. OBS 3: Considera-se fragmento florestal: qualquer área de vegetação natural contínua (independente do seu estágio sucessional), interrompida por barreiras antrópicas (estradas, culturas agrícolas, etc.) ou naturais (lagos, outras formações vegetais, etc.), que sofra diminuição significativa do fluxo de animais, pólen e/ou sementes. |

| 1. **Descrição das Máquinas/ Equipamentos**
 |
| --- |
| - Relação de máquinas/ equipamentos utilizados na atividade, assim como a quantidade de cada um, bem como potência nominal e capacidade de produção. |

| **QUADRO 01 - DESCRIÇÃO DAS MÁQUINAS / EQUIPAMENTOS** **UTILIZADOS NA ATIVIDADE** |
| --- |
|  | **Quantidade** | **Descrição** | **Capacidade nominal** | **Unid. de medida** | **Potência nominal** | **Unid. de medida** |
| 01 |  |  |  |  |  |  |
| 02 |  |  |  |  |  |  |
| 03 |  |  |  |  |  |  |
| 04 |  |  |  |  |  |  |
| 05 |  |  |  |  |  |  |
| 06 |  |  |  |  |  |  |
| 07 |  |  |  |  |  |  |
| 08 |  |  |  |  |  |  |
| 09 |  |  |  |  |  |  |
| 10 |  |  |  |  |  |  |

| 1. **gerenciamento dos resíduos sólidos**
 |
| --- |
| - Os resíduos sólidos devem ser segregados de acordo com a sua classificação, observando-se a legislação vigente no ato do preenchimento. Deverão ser mantidos na área do empreendimento os comprovantes de destinação final dos resíduos gerados e o local de destinação final deve ser licenciado por órgão ambiental competente. |

|  |
| --- |
| **QUADRO 02-A - RESÍDUOS GERADOS** |
| **Orientação para preenchimento:**Acondicionamento temporário: Caçamba provida de tampa; Área provida de dique de contenção na estocagem de óleo usado; Tambores; ou outros.Classe: Utilizar como referência a NBR 10.004 e as Resoluções CONAMA 307/2002 e 358/2005OBS: É vedada a queima a céu aberto de material potencialmente poluidor conforme Decreto Estadual nº 2299-N de 09/06/1986. |
|  | **Resíduo** | **Classe** | **Estado Físico** | **Quantidade (t/ano)** | **Acondicionamento Temporário** |
| 01 |  |  |  |  |  |
| 02 |  |  |  |  |  |
| 03 |  |  |  |  |  |
| 04 |  |  |  |  |  |
| 05 |  |  |  |  |  |
| 06 |  |  |  |  |  |
| 07 |  |  |  |  |  |
| 08 |  |  |  |  |  |
| 09 |  |  |  |  |  |
| 10 |  |  |  |  |  |

| **QUADRO 02-B - RELAÇÃO DAS EMPRESAS RESPONSÁVEIS PELA COLETA E TRANSPORTE DOS RESÍDUOS** |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Licença ambiental: informar o número, tipo e órgão conforme exemplos: LO nº 001/2019 (municipal); LAR nº 02/2019 (IEMA); licença municipal de regularização nº 03/2019.Resíduos coletados: informar a classe ou os resíduos que serão coletados pela empresa conforme lista de resíduos. Atentar-se para os resíduos que possuem classificações próprias e/ou destinações exclusivas, tais como Resíduos de Serv. de Saúde (RSS), Resíduos da Const. Civil (RCC), Lama do Benef. de Rochas Ornam. (LBRO), entre outros. |
|  | **Nome da empresa** | **Licença ambiental** | **Resíduos coletados** |
| 01 |  |  |  |
| 02 |  |  |  |
| 03 |  |  |  |
| 04 |  |  |  |
| 05 |  |  |  |

| **QUADRO 02-C - RELAÇÃO DAS EMPRESAS RESPONSÁVEIS PELA DESTINAÇÃO FINAL DOS RESÍDUOS** |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Licença ambiental: informar o número, tipo e órgão conforme exemplos: LO nº 001/2019 (municipal); LAR nº 02/2019 (IEMA); licença municipal de regularização nº 03/2019.Resíduos destinados: informar a classe ou os resíduos que serão coletados pela empresa conforme lista de resíduos. Atentar-se para os resíduos que possuem classificações próprias e/ou destinações exclusivas, tais como Resíduos de Serv. de Saúde (RSS), Resíduos da Const. Civil (RCC), Lama do Benef. de Rochas Ornam. (LBRO), entre outros. |
|  | **Nome da empresa** | **Licença ambiental** | **Resíduos destinados** |
| 01 |  |  |  |
| 02 |  |  |  |
| 03 |  |  |  |
| 04 |  |  |  |
| 05 |  |  |  |

| 1. **emissões atmosféricas e de ruído**
 |
| --- |
| - Relação de fontes de emissões atmosféricas e os respectivos controles ambientais e/ou medidas mitigadoras. As informações deverão abordar todas as etapas da atividade. |

| **QUADRO 03 - FONTES DE EMISSÕES ATMOSFÉRICAS** |
| --- |
|  | **Fonte**  | **Equipamentos e/ou Ações de Controle** |
| 01 |  |  |
| 02 |  |  |
| 03 |  |  |
| 04 |  |  |
| 05 |  |  |

| **QUADRO 04 - FONTES DE POLUIÇÃO POR RUÍDO** |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Qtd – Quantidade de equipamentos; Un – Unidade de medida; Pot. – Potência; dB(A) – Intensidade de ruído emitido; medido a 2 m da fonte (equipamento) |
|  | **Fonte**  | **Período de Funcionamento** | **Equipamentos e/ou Ações de Controle** |
|  | Qtd | Descrição | Pot. | Un | Ruído dB(A) | Horas/dia | Dias/ano | Descrição | Marca/ Tipo | Qtd |
| 01 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 02 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 03 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 04 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 05 |  |  |  |  |  |  |  |  |  |  |
| 1. **ABASTECIMENTO DE ÁGUA**
 |
| - Apresentar o detalhamento das fontes de abastecimento de água para o empreendimento e o tratamento aplicado. Caso não haja, informe que “Não há abastecimento de água”. As informações deverão abordar todas as etapas da atividade.***OBS:*** *É proibida a utilização de água de poço para consumo humano e contato primário quando houver rede pública de abastecimento, e desde que atendidos os critérios estabelecidos na Portaria do Ministério da Saúde Nº 2914/2011 e obtidas as devidas autorizações do órgão competente.* |

| **QUADRO 05-A - FONTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA**  |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Doméstico: uso de água em sanitários, cozinha, refeitórios etc. Na ausência de dados reais, pode-se adotar de 0,07 m3/funcionário X dia; Não Doméstico: uso de água no processo comercial, incluindo geração de vapor, lavagem de pisos e equipamentos, incorporação ao produto, refrigeração etc.  |
| **Fontes** | **Captação (vazão em m³/dia)** | **Observações** |
| Uso doméstico | Uso não doméstico  |
| Rede pública  |  |  | Informar nome da Concessionária/ Empresa: > |
| Águas superficiais  |  |  | Informar Certidão de Dispensa de Outorga ou Portaria de Outorga:> |
| Poço profundo |  |  | Informar Cadastro de uso de água subterrânea, Certidão de Dispensa ou Portaria de Outorga:> |
| Água de reuso |  |  |  |
| Sistema de captação de águas pluviais |  |  |  |
| Outro (especificar):> |  |  |  |

| **QUADRO 05-B - SISTEMAS DE TRATAMENTO DE ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO**  |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Coordenadas: O Datum utilizado deverá ser o Sirgas 2000 e coordenadas em UTM.OBS: Preencher “NA” (não se aplica) nos itens divergentes com o tratamento |
| * **Tipo da Estação de Tratamento** (descrever unidades):
 |
| * **Vazão máxima de projeto** (VMP em L/s):
 |
| * **Tipo de captação de água:**
 |
| Corpo Hídrico Subterrâneo (Anexar cópia do comprovante de Cadastro da captação da água subterrânea/ Portaria de Outorga/ Dispensa da captação)Corpo Hídrico Superficial sem barramento (Anexar cópia da Portaria de Outorga/ Dispensa da captação)Corpo Hídrico Superficial com barramento (Anexar cópia da Portaria de Outorga/ Dispensa da captação **E** cópia da Licença Ambiental do barramento) |
| * **Informe as coordenadas de referência do ponto de captação de água** (Vide exemplo: UTM (E // N): 123456 // 1234567):
 |
| * **Nome do corpo hídrico da captação:**
 |
| **- Observações**:  |

| 1. **GERAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES**
 |
| --- |
| - Detalhamento dos efluentes líquidos gerados no empreendimento e o tratamento aplicado. Caso não haja, informe que “Não há geração”. As informações deverão abordar todas as etapas da atividade. Se identificado que o sistema de tratamento de efluentes existente não atende às características do efluente gerado no empreendimento, o requerimento de licença será indeferido.***OBS:*** *Caso esteja previsto o lançamento de efluentes sanitários em rede do serviço público de coleta e tratamento de esgoto, apresentar anuência da Concessionária local de esgotamento sanitário para o recebimento desse(s) tipo(s) de efluente e atender aos limites máximos estabelecidos pela Concessionária.* |

| **QUADRO 6-A - GERAÇÃO E TRATAMENTO DE EFLUENTES**  |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Origem Doméstica – despejos sanitários, cozinha, restaurante e outros. Na ausência de dados reais, pode-se adotar a relação de 0,07 m³/funcionário x dia.Origem não doméstica – despejos de origem relacionada aos processos comerciais ou industriais. Na ausência de dados reais, pode-se estimar a vazão, baseado em dados teóricos.Pré-tratamento/ tratamento – Informar no quadro, quando houver, o tipo de tratamento dado aos despejos citados, conforme legenda: ST – Sem Tratamento, FF – Fossa-Filtro, SSAO – sistema de separador de água e óleos, SQ – Sanitário Químico; O – outro (especificar).Disposição/ Lançamento – Informar no quadro a disposição final dos efluentes líquidos, conforme legenda: RPC – Rede Pública de Coleta e Tratamento, GAP – Galeria de Águas Pluviais, SS – Sumidouro no solo, CA – Corpos de Água, O – outro (especificar) |
| **Origem do efluente** | **Vazão (m³/dia)** | **Pré-tratamento/ tratamento** | **Disposição/ Lançamento** |
| Doméstica | Sanitários |  |  |  |
| Cozinha |  |  |  |
| Refeitório |  |  |  |
| Outro (especificar) |  |  |  |
| Não Doméstica |  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |
|  |  |  |  |

| **QUADRO 6-B - SISTEMAS DE PRÉ-TRATAMENTO / TRATAMENTO DE EFLUENTES**  |
| --- |
| **Orientação para preenchimento:**Tipo do efluente bruto: Ex.: efluente sanitário, efluente industrial, água contaminada...Coordenadas: O Datum utilizado deverá ser o Sirgas 2000 e coordenadas em UTM. | Local de lançamento do efluente: curso hídrico, lagoa, sumidouro, vala de infiltração...OBS: Preencher “NA” (não se aplica) nos itens divergentes com o tratamento  |
| **Tipo da Estação de Tratamento** (descrever unidades): |
| * **Vazão máxima de projeto** (VMP em L/s):
 |
| * **Local do lançamento do efluente:**
* **Em caso de lançamento em corpo d’água, Anexar cópia da Portaria de Outorga** e informar:
* Nome do corpo hídrico para lançamento:
* Coordenadas de referência do ponto de lançamento (Vide exemplo: UTM (E // N): 123456 // 1234567):
 |
| * **Sobre o monitoramento dos efluentes, informar**:

 São/serão monitorados somente os parâmetros estabelecidos na Instrução Normativa (IN) IEMA n°13/2014, e atualizações, observando-se as frequências nela estabelecidas. Além dos parâmetros estabelecidos na Instrução Normativa (IN) IEMA n°13/2014, e atualizações, observando-se as frequências nela estabelecidas, são/serão monitorados os seguintes parâmetros:  |
| **-** Coordenadas do ponto de monitoramento a montante (Vide exemplo: UTM (E // N): 123456 // 1234567):  |
| **-** Coordenadas do ponto de monitoramento a jusante (Vide exemplo: UTM (E // N): 123456 // 1234567):  |
| **Observações**:  |

|  |
| --- |
| 1. **ANOTAÇÕES E INFORMAÇÕES ADICIONAIS**

(Insira aqui qualquer esclarecimento que julgar necessário) |
|  |